

LAÇO MUDIÁTICO (COMUNICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *laço midiático* é a conexão, ligação ou vínculo pensênico estabelecido entre duas ou mais consciências, a partir de qualquer meio de comunicação, durante certo espaço de tempo, para transmissão de pensamentos, sentimentos e energias.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *laço* deriva do Latim, *laceus*, “nó; laço; qualquer armadilha para caça; cilada; empecilho; embaraço”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *mediático* deriva provavelmente do idioma Francês, *médiatique*, “que diz respeito à mídia; que produz bom efeito nas mídias, especialmente na televisão”. A palavra *mídia* apareceu em 1960.

Sinonimologia: 1. *Rapport* midiático. 2. Conexão midiática. 3. Vínculo consciencial mediado. 4. Elo tecnológico de pensenização.

Neologia. As 3 expressões compostas *laço midiático*, *laço midiático assediador* e *laço midiático desassediador* são neologismos técnicos da Comunicologia.

Antonimologia: 1. Conexão telepática. 2. Conexão pelo conscienciês. 3. Vínculo imediato. 4. *Insight*. 5. Informação em bloco.

Estrangeirismologia: o *chat*; o *e-mail*; o *Facebook*; a *Internet*; as *social medias*; a *mass media*; o *smartphone*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicabilidade lúcida.

Unidade: a *mensagem* como *unidade de medida* da Comunicologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; o canal de comunicação pensênica; a conexão pensênica codificada; o holopensene pessoal da comunicação interpessoal; o holopensene dos meios de comunicação de massa; os autopensenes; a autopensenidade; os grupopensenes; a grupopensenidade; os lexicopensenes; a lexicopensenidade; os interpensenes; a interpensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; o holopensene tarístico; o holopensene grupal da interassistencialidade.

Fatologia: o *laço midiático*; as conversas mediadas; os ruídos na comunicação; os malentendidos provocados pelo mau funcionamento dos meios de comunicação; as interpretações errôneas das mensagens comunicadas; a discrepância entre a mensagem verbal e a mensagem energética; o tom de voz na comunicação verbal; a vestimenta, a expressão facial, os gestos e a postura como informações acessórias; a ligação telefônica para satisfazer necessidade de catarse emocional; a ligação telefônica feita com a necessidade de trocar ideias, experiências e conhecimentos; o uso correto da língua; as abreviaturas na comunicação escrita; a apriorismose dificultando a compreensão; a flexibilidade ao ouvir a mensagem; a assertividade na comunicação; a argumentação racional; o senso de oportunidade na comunicação facilitando a compreensão da mensagem; a autorreflexão antes de comunicar; o senso de responsabilidade pela emissão das mensagens; a comunicação não verbal emitida com as mensagens verbais; a mediação de conflitos; a comunicação não violenta; a escolha do meio de comunicação mais adequado à mensagem e ao receptor; a ideia de ser o meio a mensagem; os meios de comunicação enquanto extensões do homem; o midiograma; o desenvolvimento da tridotação consciencial intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade; o pedido de tenepes chegando por meios de comunicação; o confor da mensagem; a intencionalidade na comunicação; a Higiene Consciencial na interlocução sadia; o abertismo consciencial; a empatia na comunicação; o acolhimento assistencial; o *Portal da Conscienciologia*; a *Associação Internacional da Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS).

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as parapercepções em conversas ao telefone; os ataques extrafísicos através dos meios de comunicação; a necessidade de filtros energéticos cosmoéticos na compreensão das mensagens; o vínculo energético formado durante as transmissões ao vivo; a assimilação simpática; a desassimilação simpática; o autencapsulamento; os desassédios e encaminhamentos de consciexes feitos através de meios de comunicação; a transcomunicação instrumental; a iscagem lúcida; a assistência da tenepes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: a *comunicação sinérgica*; o *sinergismo experimentológico comunicabilidade-intelectualidade-criticidade*; o *sinergismo da autorganização pensênica*; o *sinergismo autoquestionamento-heteroquestionamento*.

Principiologia: o *princípio da evolução consciencial*; o *princípio da liberdade de expressão*; o *princípio da cooperação* na comunicação humana; o *princípio da empatia evolutiva*.

Codigologia: o *código de ética dos jornalistas brasileiros*; os *códigos internacionais de comunicação*; o *Código Brasileiro de Telecomunicações*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*.

Teoriologia: a *teoria da evolução consciencial*; as *teorias da comunicação*; a *teoria do jornalismo*; a *teoria do agendamento* (agenda setting).

Tecnologia: as *técnicas da comunicação em geral*; o *determinismo tecnológico*; a *técnica do acoplamento energético* qualificando a informação; a *interconexão mundial* patrocinada pelas *Neotecnologias Comunicativas*; a *técnica do cosmograma*; a *técnica da assim-desassim*.

Voluntariologia: o *voluntariado teático da tares*; o *voluntariado na COMUNICONS*; o *voluntário docente da Conscienciologia*; o *paravoluntariado da reurbanização extrafísica da Terra*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Comunicologia*; o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Mentalsomatologia*; o *Colégio Invisível da Comunicologia*.

Efeitologia: os *efeitos negativos advindos de postagens na Internet*; o *efeito viral da Internet*; os *efeitos das redes sociais* na busca de soluções; os *efeitos da mídia* a favor do esclarecimento do receptor; os *efeitos da transmissão da tertúlia online* na proéxis pessoal; os *efeitos do discurso jornalístico* na formação da opinião; o *efeito da comunicação mentalsomática*.

Neossinapsologia: as *neossinapses da autocrítica*; as *neossinapses do autoconhecimento*; as *neossinapses relativas à percepção do funcionamento da mídia*.

Ciclogia: o *ciclo comunicativo emissor-receptor*; o *ciclo evolutivo das consciências*; o *ciclo sadio da comunicação coronochacra-frontochacra-laringochacra*; o *ciclo evolução da comunicação-interatividade social*.

Enumerologia: a *imagem*; o *som*; a *fala*; o *texto*, o *tom*, a *presença*; o *toque*. A *interferência*; o *ruído*; a *interrupção*; a *falha técnica*; a *queda de energia elétrica*; o *fim da carga de bateria*; o *extravio da correspondência*. O *vínculo* entre apresentador e telespectador no programa de televisão; o *vínculo* entre locutor e ouvinte no programa de rádio; o *vínculo* entre remetente e destinatário da carta; o *vínculo* entre redator e leitor do *e-mail*; o *vínculo* entre emissor e receptor da mensagem de texto; o *vínculo* entre duas consciências na ligação telefônica ou videoconferência; o *vínculo* entre duas consciências em conversa presencial.

Binomiologia: o *binômio mentalsoma-psicossoma*; o *binômio Socin-Sociex*; o *binômio subjetividade-objetividade*; o *binômio conteúdo-forma*; o *binômio tacon-tares*.

Interaciologia: a *interação social* favorecida pelo domínio da comunicação interassistencial; a *interação cérebro-paracérebro* na comunicação amparadora; a *interação ideia-linguagem*; a *interação professor-alunos*.

Crescendologia: o *crescendo Tecnologia-Paratecnologia*; o *crescendo alfabetização midiática-autocrítica midiática*; o *crescendo geopolítico localidade-país-continente-planeta*.

Trinomiologia: o *trinômio comunicação não verbal-comunicação verbal-comunicação parapsíquica*; o *trinômio dependência-dominância-cooperação*; o *trinômio Comunicologia-Parapedagogia-Didática*; o *trinômio leitura do conteúdo verbal-leitura do conteúdo não verbal-leitura do conteúdo bionergetico* na heteroconscienciometria avançada.

Polinomiologia: o *polinômio emissão-transmissão-recepção-feedback*; o *polinômio jornal-rádio-televisão-Internet*.

Antagonismologia: o *antagonismo informador de verpons / impositor de ideias*; o *antagonismo entretenimento / informação*; o *antagonismo informar / manipular*; o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*; o *antagonismo censura / liberdade de expressão*; o *antagonismo holopenses grupal / holopenses pessoal*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autonomia engajada à maxiproéxis grupal*; o *paradoxo de 1 gesto poder comunicar mais se comparado a 1.000 palavras*; o *paradoxo de a frase curta poder ser mais assertiva na comunicação da ideia*.

Politicologia: a política da comunicação de massa; a tecnocracia; a democracia.

Legislogia: as *leis das comunicações e telecomunicações*.

Filiologia: a midiofilia; a comunicofilia; a sociofilia; a neofilia; a tecnofilia.

Fobiologia: a nomofobia; a midiofobia; a agorafobia; a comunicofobia; o medo da violência desencadeado pela mídia.

Sindromologia: a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da robotização existencial*.

Maniologia: a *facebookmania*.

Mitologia: a criação, propagação e perpetuação de mitos em geral; os *mitos midiáticos*; o *mito da verdade absoluta*; a mitoclastia.

Holotecologia: a *midiateca*; a *comunicoteca*; a *fonoteca*; a *cinemateca*; a *infoteca*; a *hemeroteca*; a *psicossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a Comunicologia; a Psicossomatologia; a Imagisticologia; a Argumentologia; a Interaciologia; a Infocomunicologia; a Conformaticologia; a Sociologia; a Politicologia; a Lucidologia; a Etologia; a Culturologia; a Coloquiologia; a Midiologia; a Autassediologia; a Consciencioterapia; a Reeducaciologia; a Evolucilogia; a Cosmoeticologia; a Cosmovisilogia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o leitor; o ouvinte; o telespectador; o jornalista; o locutor; o professor; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o comunicólogo; o conscienciólogo; o duplista; o duplólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o exemplarista; o intelectual; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente.

Femininologia: a leitora; a ouvinte; a telespectadora; a jornalista; a locutora; a professora; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a comunicóloga; a consciencióloga; a duplista; a duplóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a exemplarista; a intelectual; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente.

Hominologia: o *Homo sapiens omniexpositor*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens professor*; o *Homo sapiens reeducator*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens in-*

formaticus; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens gruppalis; o Homo sapiens convivens; o Homo sapiens vincularis; o Homo sapiens pacificus.

V. Argumentologia

Exemplologia: laço midiático *assediador* = o da mensagem de texto capaz de desestabilizar emocionalmente a consciência; laço midiático *desassediador* = o da mensagem de texto promovendo alívio e acalmia.

Culturologia: a cultura da comunicação de massas; a indústria cultural; a cultura da liberdade de expressão; a cultura da não violência; a cultura da intencionalidade cosmoética; a coexistência cultural; a cultura do esclarecimento; a cultura midiática; a cultura da Comunicologia.

Avanços tecnológicos. Novos meios de comunicação são criados, modificando a forma das relações pessoais, enquanto outros meios caem em desuso. A cada novo meio inserido no cotidiano da sociedade, há readaptação no modo de emitir as mensagens e no uso das tecnologias. O surgimento do rádio mudou a maneira da leitura dos jornais impressos. O aparecimento da televisão alterou o conteúdo veiculado nas rádios. A expansão da *Internet* está modificando a audiência dos programas de televisão. Os aparelhos *tablets* e *smartphones* mudaram a relação das pessoas com a *Internet*, usada no computador pessoal.

Adequação. Os meios de comunicação são importante ferramenta para a interassistencialidade e é preciso saber qual a forma mais evolutiva, assistencial e cosmoética de comunicar usando as tecnologias. O propósito deve estar adequado ao meio de comunicação pelo qual a mensagem será emitida.

Caracterologia. Sob a ótica da *Midiologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 formas usuais de comunicação (Ano-base: 2016):

1. **Carta:** emissão unilateral da mensagem; tempo de resposta maior; mensagem com informação textual e de caligrafia.
2. **Conversa presencial:** interação instantânea; informações verbais, visuais e possibilidade de contato físico; mensagem sem interferências de ordem técnica ou logística.
3. **E-mail:** emissão unilateral da mensagem; tempo de resposta menor se comparado à carta; informação apenas textual.
4. **Jornal impresso:** emissão unilateral da mensagem; meio de comunicação de massa; baixo *feedback* de leitores; informação fotográfica e textual.
5. **Mensagem de texto:** tempo de resposta menor se comparado ao *E-mail*; conteúdo curto e objetivo; informação textual.
6. **Rádio:** baixo índice de interação com os ouvintes; meio de comunicação de massa; *feedback* através de ligações telefônicas para a emissora; informação verbal, de tom de voz e sonora.
7. **Telefone:** interação instantânea; informações verbais e de tom de voz.
8. **Televisão:** interação mínima com o telespectador; meio de comunicação de massa; sentido único da mensagem emissora-telespectador; baixo índice de *feedback*; emissão de informação verbal, de tom de voz, em áudio e visual.
9. **Videoconferência:** interação instantânea; informações verbais, visuais de gestos e de expressões faciais.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas cen-

trais, evidenciando relação estreita com o laço midiático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
02. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
03. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
04. **Categoria de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
05. **Compromisso midiático assistencial:** Comunicologia; Homeostático.
06. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
07. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático.
08. **Diálogo desassediante:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Ferramenta de comunicação:** Comunicologia; Neutro.
10. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Interlocução:** Coloquiologia; Neutro.
12. **Midiograma:** Midiologia; Neutro.
13. **Notícia cosmoética:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Propagador verponológico:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Senso de fraternidade:** Conviviologia; Homeostático.

TRABALHAR NA QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO DE LAÇOS MUDIÁTICOS É MANEIRA DE A CONSCIN APRIMORAR A COMUNICABILIDADE INTERASSISTENCIAL LÚCIDA, ALÉM DE SER SINAL CLARO DE INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA (IE).

Questionologia. Você, leitor ou leitora, usa os meios de comunicação de maneira lúcida, assistencial e evolutiva ao comunicar algo a alguém? Qual é o nível de qualidade dos laços midiáticos estabelecidos por você?

Bibliografia Específica:

1. **McLuhan, Marshall;** *Os Meios de Comunicação como Extensões do Homem (Understanding Media: The Extensions of Men)*; trad. Décio Pignatari; 408 p.; 2 partes; 6 citações; 33 caps; 47 refs.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Cultrix; São Paulo, SP; 1969; páginas 21 a 37.
2. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus*; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; página 465.

H. B. S.